

## E AS NOSSAS CRIANÇAS



" - Qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pela infância?

- Encarnando-se, com o fim de aperfeiçoar, o Espírito é mais acessível, durante esse tempo, às impressões que recebe e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados da sua educação. " (pergunta 383, de "O Livro dos Espíritos" - Allan Kardec

Não será possível mudar o mundo se não mudarmos o homem e não será possível mudar o homem se não investirmos, decididamente, na educação da criança.

Na infância está, sem dúvida alguma, o grande campo de trabalho da humanidade. Grandes esforços deverão ser ativados na direção dos "pequenos", se realmente trazemos o desejo firme de construirmos uma sociedade mais justa, fraterna e humana.

Dessa forma, cobre-se o adulto de infindáveis responsabilidades pelo que faz ou deixa de fazer. Cada criança será sempre um ponto observador que estará seguidamente copiando aquilo que vê, que aprende e que extrai do comportamento dos mais experientes. Assim os nossos gestos, atitudes e procedimentos deverão representar o belo, o nobre e o sublime para que as gerações que nos espreitam, realmente, possam ter referenciais dignos e edificantes.

Caso a criança não consiga receber influências positivas e salutaras, no futuro terá grandes dificuldades, ou impossibilidade até de se posicionar como um homem de bem, como espera a sociedade.

O adulto que mente na escola da vida estará ministrando aulas de falsidade àqueles que lhes observam o comportamento.

Os que praticam a velhacaria e a corrupção, estarão dando amostras de como deverão agir os que vêm atrás, dentro da lei de levar vantagem em tudo.

Aqueles que desrespeitam sentimentos e brincam com as pessoas, no clima da indiferença para com os sofrimentos alheios, informam aos "pequenos" como é a vida dos insensíveis.

Já os que não cultivam a ética, a moral e a dignidade para a obtenção do lucro fácil e amontoar fortunas, estarão dando aulas de como deve a criança agir, para vencer no mundo, embora não consiga vencer a si mesma e nem tampouco encontrar a paz da consciência tranqüila.

Os apressados em defender somente os seus interesses, e os de seus familiares, em detrimento aos interesses coletivos, lecionam o egoísmo e a tirania que tantos males têm causado aos seres humanos.

Os cultivadores do erotismo e da pornografia nas artes cênicas, na música ou na literatura, ministram lições de como a infância deve proceder para ganhar popularidade, notoriedade, e, às vezes, fortuna, nos vastos círculos das ilusões que passarão um dia, para deixar um rastro amargo de decepções e arrependimentos.

Mas aqueles que zelam pela prática da caridade, da solidariedade, do amor ao próximo, pelo cultivo da nobreza de sentimentos, pela firmeza de caráter, honestidade, desprendimento, sinceridade e firme propósito de trabalhar realmente, pela construção de um mundo melhor, estarão ensinando às nossas crianças as noções de moral, civilidade e decência, tão em falta nos dias presentes.

Para modificar o mundo, modifiquemos a nós primeiro, esparramando influências saudáveis e com isso oferecendo à infância que nos segue os passos, as reais informações da dignidade.

(De "Em busca da Paz", de Waldenir Ap. Cuin)